

A PRÁTICA PEDAGÓGICA COM ÊNFASE NA HISTÓRIA DE VIDA E NO RESGATE DA AUTOESTIMA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASSISTIDAS PELA CASA LAR: VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO EM ESPAÇO NÃO ESCOLAR

Jossiane Oliveira¹

Lamônia Silva²

Orientador (a): Prof^a Me Jessyluce Cardoso Reis³

Este trabalho configura-se como um relato de experiência do estágio supervisionado em espaço não escolar, ocorrido no V semestre do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, campus X, sob a orientação das Prof.^a Msc. Jessyluce Cardoso Reis e da Prof.^a Dr^a Olga Suely Soares Sousa. Visto que de acordo com as Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia em seu artigo 82, enfatiza a importância da atuação do pedagogo em espaço não formal. Mediante o exposto entende-se que o estágio nesse segmento é de fundamental importância para a formação profissional do docente, por proporcionar vivências em que a realidade é problematizada e compreendida a partir da interlocução entre teoria e prática, contribuindo assim para a compreensão do processo educativo nos mais diversos espaços onde ocorrem as formações humanas. Nesse viés, as experiências vivenciadas pelas graduandas, foram pautadas a partir da ação investigativa e interventiva, em que a perspectiva de atuação do pedagogo em outros *lôcus*, através do estágio se dá a ideia da *práxis*. Optou-se em realizar o estágio no Programa Casa Lar localizada na Rua Governador Vitorino, na cidade de Teixeira de Freitas, por ser um espaço de proteção provisório destinado a crianças e adolescentes privados da convivência familiar e que se encontra em situação de risco pessoal ou social que tiveram seus direitos violados. O projeto Resgatando a autoestima das crianças e adolescentes assistidos pela Casa Lar têm como finalidade estabelecer na ação-reflexão-ação, a base para a modificação da dinâmica pedagógica com o intuito de refletir sobre a realidade do campo de estágio na perspectiva de formação contínua. Os teóricos que contribuíram para reflexão desse trabalho são Bianchi (2003), Pimenta (2004), Garrido (2008) dentre outros que discutem a importância do estágio em espaços não escolares. Sendo que o estágio é a prática do trabalho teórico, é a partir dele que se desenvolve a reflexão e a intervenção na vida dos assistidos e da sociedade.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado Prática Pedagógica, Espaço Não Escolar

¹ Graduanda do 6º semestre do Curso de Pedagogia na Universidade do Estado da Bahia-UNEB Campus X. jocy-201124@live.com

² Graduanda do 6º semestre do Curso de Pedagogia na Universidade do Estado da Bahia-UNEB Campus X. lala_chick@live.com

³ Professora da Universidade do Estado da Bahia-UNEB Campus X, Mestre em Educação, Administração e comunicação- USM-SP jessyluce_reis@yahoo.com.br.